



A vida difícil das “Mulheres Fáceis”: saberes e práticas em relação à prostituição em Campos dos Goytacazes no século XX.

Amanda Gomes Ramos, Lívia de Mello Silva Lemos, Débora El-Jaick Andrade

O projeto desta pesquisa se estabelece numa história regional e que nos permite conhecer as relações de gênero no contexto de uma sociedade marcada por conservadorismo e forte influência das instituições religiosas. A pesquisa documental tem sido realizada no Arquivo Municipal de Campos dos Goytacazes em Tócos. Lá tivemos acesso a alguns processos enquadrados no artigo 229 entre Outubro de 1946 a Julho de 1975, os quais tratam de Casas de Prostituição. Estabelecemos nosso foco em cinco processos datados entre 1946 a 1966. Realizamos leituras de autores importantes como Michelle Perrot, Joan Scott, Judith Butler, Margareth Rago, Magali Engel e Michel Foucault para discutir tanto questões de gênero ligada ao nosso objeto quanto a condição das mulheres ou pessoas prostituídas para refletir sobre as atitudes sociais frente ao corpo e a sexualidade. Aprendemos que a prostituição não podia ser enquadrada enquanto crime segundo o código penal de 1940. Sendo assim eram os exploradores desta atividade, alvo de processo penal e de denúncias por parte dos vizinhos dos prostíbulos. A pesquisa ainda não alcançou uma conclusão final pois, se encontra em processo de estudo.

Palavras-chave: Processos, Casas, Prostituição.

Instituição de fomento: UFF (PROAES)